

PROJETO EDUCATIVO

ÍNDICE

02 INTRODUÇÃO

- 02** 1. O CONTEXTO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCOCHETE
 - 02** 1.1. Estabelecimentos de ensino e oferta formativa
 - 03** 1.2. Caracterização da população educativa
 - 04** 1.3. Contexto socioeconómico da população estudantil
 - 05** 1.4. Resultados escolares
- 06** 2. RESULTADOS ESCOLARES: FORÇAS, DESAFIOS E AÇÕES DE MELHORIA
 - 06** 2.1. Forças
 - 07** 2.2. Problemas/Desafios Identificados
 - 07** 2.3. Ações de melhoria a desenvolver
- 08** 3. VISÃO ESTRATÉGICA
 - 08** 3.1 Lema
 - 08** 3.2 Missão
 - 08** 3.3 Visão
 - 08** 3.4 Princípios e Valores
- 09** 4. DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO E METAS
 - 09** 4.1. Autoavaliação
 - 09** 4.2. Liderança e Gestão
 - 09** 4.3. Prestação do Serviço Educativo
 - 09** 4.4. Resultados
- 10** 5. METAS E LINHAS ORIENTADORAS DA AÇÃO
 - 10** 5.1. Domínio da autoavaliação
 - 10** 5.2. Domínio da liderança e gestão
 - 11** 5.3. Domínio da prestação de serviço educativo
 - 12** 5.4. Domínio dos resultados

13 ANEXOS

- 13** ANEXO A
- 15** ANEXO B
- 19** ANEXO C
- 20** ANEXO D

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo (PE) do Agrupamento de Escolas de Alcochete (AEA) é elaborado no quadro do regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, definido pelo Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, e constitui o documento orientador da ação educativa do Agrupamento, assumindo-se, desde logo, como um instrumento estruturante de autonomia e de planeamento estratégico da ação para o seu ciclo de vigência (2026–2029).

Importa sublinhar que o Projeto Educativo do AEA se encontra alinhado com o Projeto de Intervenção da Diretora e com os compromissos assumidos na respetiva Carta de Missão. A este alinhamento acresce a auscultação aos encarregados de educação, assistentes técnicos, assistentes operacionais, professores e alunos, através de questionários e das assembleias de delegados de turma, garantindo que este documento reflete contributos diversos e uma visão partilhada da ação educativa.

Com o lema “**Cidadania, Ambiente, Excelência. Trabalhar o Presente, Construindo o Futuro**”, o presente documento assenta num compromisso com uma escola pública de qualidade, capaz de promover “*uma escola de base humanista, facilitadora de aprendizagens significativas, do conhecimento, da compreensão, da criatividade, do sentido crítico, da autonomia, da responsabilidade, da cidadania ativa, de práticas ecológicas e projetos que envolvam a comunidade escolar*”, conforme o preconizado no Projeto de Intervenção da Diretora, promovendo, deste modo, uma educação inclusiva, sustentável e exigente, valorizando cada aluno na sua singularidade.

Este PE assume ainda a intenção de promover uma cultura de escola assente na colaboração, na atenção ao bem-estar socioemocional da comunidade educativa, no respeito pelo ambiente e na consolidação de uma cultura de excelência. Neste sentido, reforça a identidade do Agrupamento de Escolas de Alcochete e orienta a sua ação educativa numa relação próxima e contínua com o território, em articulação com as políticas educativas nacionais e com os referenciais que sustentam a escola pública.

Por último, o Projeto Educativo afirma a escola como um espaço privilegiado de conhecimento, de relação e de desenvolvimento humano, onde alunos, docentes, técnicos, assistentes técnicos e operacionais, famílias e parceiros assumem um papel ativo na construção de uma comunidade educativa participativa, corresponsável e comprometida com a melhoria contínua.

1. O CONTEXTO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCOCHETE

Podemos dizer que o AEA tem a sua origem nos anos 80, com a inauguração da Escola C+S de Alcochete, no ano letivo 1984–1985, mais tarde EB 2,3 El-Rei D. Manuel I.

Esta escola dava resposta aos alunos dos ensinos Preparatório e Unificado, em regime diurno e noturno, o que corresponde aos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico atual. À data, os alunos que pretendiam frequentar o Ensino Secundário tinham de se deslocar para fora do concelho, situação que se alterou em 1989–1990, com a ampliação da então Escola C+S de Alcochete, que passou a oferecer o Ensino Secundário.

No ano letivo de 2004–2005, foi inaugurada a Escola Secundária de Alcochete, passando a assegurar-se no concelho todas as ofertas educativas desde o pré-escolar ao ensino secundário.

Em 2007 foi constituído o Agrupamento Vertical de Escolas de Alcochete, com a agregação do Agrupamento Horizontal de Escolas de Alcochete, que incluía as escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar, com a EB 2,3 El-Rei D. Manuel I.

Finalmente, no ano letivo de 2012–2013, concluiu-se o processo de agregação de toda a oferta educativa do concelho, com a constituição do atual Agrupamento de Escolas de Alcochete, que integra a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário.

1.1. Estabelecimentos de ensino e oferta formativa

O AEA integra os nove estabelecimentos de ensino público existentes no concelho, assegurando uma resposta educativa abrangente e articulada. Assim, a sua rede educativa abrange todas as ofertas educativas públicas, desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário, garantindo às crianças, jovens e adultos do concelho oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e académico, num quadro de continuidade pedagógica e de equidade no acesso à educação.

Estabelecimentos de Ensino	Oferta Formativa	Nº Turmas/Nível (em 2025/2026)			
Jardim de Infância do Samouco	Educação Pré-Escolar	4			
Escola Básica do Samouco	Ensino Básico (1º ciclo)	2×1º	1×2º	2×3º	2×4º
	Educação Pré-Escolar	2			
Escola Básica da Restauração	Ensino Básico (1º ciclo)	2×1º	2×2º	3×3º	2×4º
	Ensino Básico (1º ciclo)	1×1º	1×2º	1×3º/4º	1×4º
Escola Básica Nº2 de Alcochete	Educação Pré-Escolar	3			
	Ensino Básico (1º ciclo)	1×1º	2×2º	2×3º	2×4º
Escola Básica do Passil	Educação Pré-Escolar	1			
	Ensino Básico (1º ciclo)	1×1º/2º/3º/4º			
Escola Básica de São Francisco	Educação Pré-Escolar	4			
	Ensino Básico (1º ciclo)	2×1º	3×2º	2×3º	3×4º
Escola Básica 2,3 El-Rei D. Manuel I	Ensino Básico (2º ciclo)	9×5º		10×6º	
	Ensino Básico (3º ciclo)	10×7º	11×8º	11×9º	
	Ensino Secundário (Cursos Científico-Humanísticos)	10×10º	9×11º	8×12º	
Escola Secundária de Alcochete (Escola Sede)	Ensino Secundário (Cursos Profissionais)	2×10º	2×11º	3×12º	
	Ensino Recorrente	83 alunos inscritos em disciplinas			
	Ensino Noturno	2×EFA Escolar 3×EFA Escolar dupla certificação 4×PLA			

(Fonte: elaborado a partir do Programa Inovar Alunos)

1.2. Caracterização da população educativa

O Agrupamento de Escolas de Alcochete tem vindo a registar um crescimento da sua população educativa, refletindo a crescente procura das diferentes ofertas formativas disponibilizadas.

No ano letivo de 2025–2026, acolhe um total de 3329 alunos, distribuídos pelos diferentes níveis e modalidades de ensino, o que evidencia a diversidade e abrangência da sua rede educativa.

População Estudantil	3329	
Educação Pré-Escolar	319	
Ensino Básico	1º ciclo	792
	2º ciclo	429
	3º ciclo	775
Ensino Secundário	Cursos Científico-Humanísticos	598
	Cursos Profissionais	149
Ensino Recorrente	83	
Ensino Noturno	184	

(Fonte: elaborado a partir do Programa Inovar Alunos)

A comunidade educativa do Agrupamento de Escolas de Alcochete é composta por um conjunto alargado de profissionais que asseguram o funcionamento pedagógico, administrativo e operacional dos diferentes estabelecimentos de ensino, desempenhando um papel determinante na concretização do Projeto Educativo. No ano letivo de 2025–2026, a população docente do Agrupamento é constituída por 302 profissionais, integrando educadores de infância, docentes do ensino básico e secundário e técnicos especializados com funções docentes.

A caracterização da população docente e não docente evidencia, assim, a importância da gestão equilibrada dos recursos humanos, da valorização profissional e da adequação das equipas às necessidades educativas e organizacionais do Agrupamento, assumindo-se estes profissionais como pilares fundamentais na promoção do sucesso educativo, da inclusão e da qualidade do serviço público de educação.

Relativamente à população não docente, o AEA conta com assistentes operacionais e assistentes técnicos afetos ao Agrupamento, de acordo com os dados constantes do quadro seguinte.

População Docente		
Educadores de Infância, Docentes do Ensino Básico e Secundário e Técnicos Especializados com Funções Docentes	Femininos	244
	Masculinos	58
População Não Docente afeta ao AEA		
Assistentes Operacionais	Femininos	53
	Masculinos	1
Assistentes Técnicos	Femininos	14
		0

(Fonte: elaborado a partir do Programa Inovar Alunos 31/12/2025)

1.3. Contexto socioeconómico da população estudantil

No AEA, no ano letivo de 2025–2026, 14,7% dos alunos beneficiam da Ação Social Escolar (ASE), tendo-se verificado uma redução significativa da percentagem de alunos beneficiários da ASE, que passou de 18,5% no ano letivo de 2021–2022 para 14,7% em 2025–2026. Esta evolução poderá estar relacionada com alterações no perfil socioeconómico da população escolar, decorrentes, entre outros fatores, da dinâmica demográfica do concelho, da fixação de novos agregados familiares e de uma eventual melhoria das condições económicas de parte da comunidade educativa. Não obstante esta tendência positiva, a existência de uma percentagem relevante de alunos abrangidos pela Ação Social Escolar continua a evidenciar a necessidade de manter e reforçar medidas de apoio à inclusão, à equidade e ao sucesso educativo, assegurando respostas adequadas às necessidades dos alunos em situação de maior vulnerabilidade social.

Alunos beneficiários de Ação Social Escolar (ASE)		489
Educação Pré-Escolar		88
Ensino Básico	1º ciclo	204
	2º ciclo	50
	3º ciclo	88
Ensino Secundário		59

(Fonte: elaborado a partir do Programa Inovar Alunos)

1.4. Resultados Escolares

No quadro que se segue apresenta-se uma análise dos dados disponibilizados pela Equipa de Autoavaliação do AEA, relativos aos resultados escolares dos anos letivos de 2021–2022 e 2024–2025:

		2021–2022	2024–2025	
Ensino Básico	1º Ciclo	Sucesso (Transição)	99,9%	99,6%
		Sucesso de Qualidade – Português (Menções Bom e/ou Muito Bom)	73,6%	73,9%
		Sucesso de Qualidade – Matemática (Menções Bom e/ou Muito Bom)	78,3%	78%
	2º Ciclo	Sucesso Pleno (Sem menções Insuficientes)	97,4%	95,3%
		Sucesso (Transição)	99,6%	99,5%
		Sucesso de Qualidade (Média global > 3,4 (2022) e < 4 (2025))	56,0%	51,7%
	3º Ciclo	Sucesso Pleno (Inexistência de níveis inferiores a 3)	88,3%	85,2%
		Sucesso (Transição)	99,5%	98,9%
		Sucesso de Qualidade (Média global > 3,4 (2022) e < 4 (2025))	68,6%	43,2%
Ensino Secundário	Cursos Científico-Humanísticos	Sucesso Pleno (Inexistência de níveis inferiores a 3)	70,7%	74,8%
		Sucesso (Transição/Conclusão)	93,6%	90,8%
		Sucesso de Qualidade (Média global > 3,4 (2022) e < 4 (2025))	79,9%	76,6%
Cursos Profissionais	Sucesso Pleno (Inexistência de níveis inferiores a 10)	79,9%	83,3%	
	Sucesso (Conclusão)	66,7%	75,4%	
Ensino Noturno	Sucesso (Conclusão)	71,7%	58,4%	
Ensino Recorrente	Sucesso (Conclusão)	39,6%	33,3%	

(Fonte: Relatórios de autoavaliação 2021–2022 e 2024–2025)

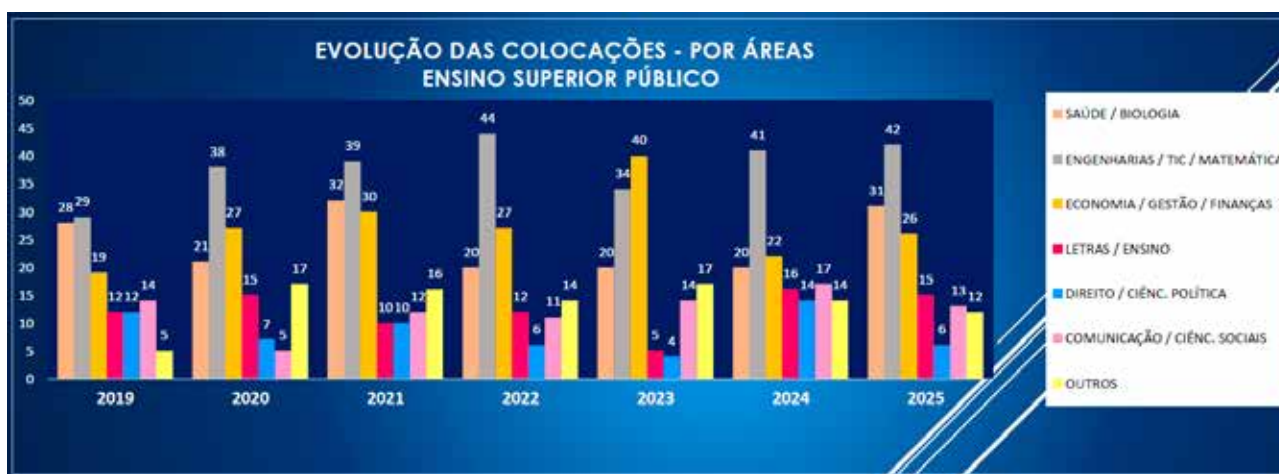
Constata-se, assim, que o Agrupamento de Escolas de Alcochete mantém elevadas taxas de sucesso escolar, com particular destaque para o Ensino Básico, onde os níveis de transição são próximos dos 100%. No 1º ciclo, as taxas de sucesso pleno são também próximas da totalidade.

Nos 2º e 3º ciclos, apesar da estabilidade das taxas de transição, regista-se uma redução do sucesso de qualidade, parcialmente explicável pela alteração do critério de cálculo, decorrente do aumento do valor mínimo considerado para este indicador.

No Ensino Secundário, os Cursos Científico-Humanísticos mantêm resultados globalmente estáveis, enquanto os Cursos Profissionais apresentam uma variação positiva. Quer o Ensino Secundário Noturno, quer o Ensino Recorrente revelam uma diminuição dos resultados. No que respeita a este último, a elevada taxa de insucesso pode ser, em parte, explicada pela ausência dos alunos ou pela falta de inscrição nos momentos de avaliação.

Quanto ao acesso ao Ensino Superior, em 2025, verifica-se uma diminuição das candidaturas, mas um aumento das colocações face a 2024, retomando a tendência de crescimento observada entre 2019 e 2021. Os valores máximos absolutos mantêm-se em 2021, enquanto a taxa percentual mais elevada ocorreu em 2025. A maioria das candidaturas e colocações corresponde a alunos que concluíram o ensino secundário em 2024–2025, evidenciando a consistência dos percursos escolares.

Em 2025, as Engenharias mantêm-se como a área com maior número de colocações, reforçando a tendência dominante dos últimos anos. Regista-se uma recuperação na área da Saúde face a 2024 e uma ligeira redução nas áreas de Economia/Gestão. As áreas de Letras e Ciências Sociais apresentam valores estáveis, enquanto Direito/Ciência Política mantém uma expressão moderada. Globalmente, os resultados confirmam a predominância das áreas científicas e tecnológicas no acesso ao Ensino Superior Público.



(Fonte: Relatório de autoavaliação 2024–2025)

2. RESULTADOS ESCOLARES: FORÇAS, DESAFIOS E AÇÕES DE MELHORIA

A presente análise sustenta-se nos dados do Observatório de Avaliação do AEA e nos Relatórios de Autoavaliação do Agrupamento, permitindo identificar áreas consolidadas e desafios que exigem intervenção continuada.

2.1. Forças

Destacam-se as elevadas taxas de sucesso escolar em todos os ciclos de ensino e níveis muito reduzidos de insucesso, retenção e abandono. Estes resultados, obtidos na análise regular da informação proveniente da equipa de autoavaliação, relativa aos resultados dos alunos, refletem o trabalho pedagógico realizado de forma consistente.

O trabalho desenvolvido nas estruturas intermédias, clubes e projetos revela uma forte articulação curricular, que favorece a qualidade das práticas educativas e se reflete nos resultados obtidos.

É igualmente uma mais-valia a equidade nos resultados, evidenciada pelo sucesso dos alunos abrangidos pela Ação Social Escolar e dos alunos PLNM¹, refletindo práticas eficazes de inclusão e revelando uma atuação consistente por parte da EMAEI², da UAARE³ e do CAA⁴. Estas respostas contribuem para uma diminuição das desigualdades e para a promoção de percursos escolares de qualidade e sucesso para todos. Importa ainda referir que a liderança e a organização do agrupamento, orientadas para a melhoria contínua, constituem um fator determinante para a consolidação destes resultados, que se refletem no envolvimento das diferentes estruturas, com vista à promoção do sucesso escolar.

Nos questionários dirigidos aos alunos, sobretudo no 1º ciclo, e também nos dirigidos a encarregados de educação e ao pessoal não docente, surge uma perceção maioritariamente positiva quanto ao respeito entre

¹ Português Língua Não Materna

² Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva

³ Unidade de apoio ao alto rendimento escolar

⁴ Centro de Apoio às Aprendizagens

os diferentes elementos da comunidade educativa. A escola é vista como um espaço seguro, onde as relações interpessoais são, na generalidade, adequadas.

De referir ainda que os encarregados de educação fazem uma avaliação globalmente positiva do acompanhamento pedagógico, embora essa percepção não seja homogénea e sejam referidas fragilidades noutros aspetos do funcionamento do AEA. A maioria reconheceu a existência de estruturas de apoio ao aluno, valorizando a sua importância. Uma parte significativa dos alunos refere sentir-se integrado na escola e identificar-se com o Agrupamento, revelando sentido de pertença, sobretudo no 1º ciclo e em parte do 2º ciclo.

2.2. Problemas/Desafios Identificados

Embora os resultados sejam globalmente muito positivos, persistem assimetrias pontuais entre anos de escolaridade, turmas e disciplinas, particularmente ao nível do sucesso de qualidade e do sucesso pleno. Estas assimetrias ganham expressão à medida que se avança nos anos de escolaridade, sobretudo no ensino básico. Estas diferenças indicam a necessidade de melhorar a análise dos aspetos pedagógicos e organizacionais que influenciam os resultados dos alunos, com vista à sua melhoria.

A transição de ciclo merece especial atenção, uma vez que existe uma diminuição do sucesso pleno do 1º para o 2º ciclos e também na transição do 2º para o 3º ciclos.

Verifica-se também a necessidade de reforçar a consolidação das aprendizagens nas disciplinas tidas como nucleares, especialmente tendo em conta os alunos que demonstram dificuldades ou insucessos persistentes.

Por outro lado, a diversidade de contextos socioculturais e linguísticos, bem como os diferentes percursos escolares e perfis dos alunos que o AEA recebe, coloca desafios acrescidos à personalização das respostas educativas e à consistência das práticas pedagógicas.

Embora globalmente contida, a indisciplina continua a ser um fator perturbador das aprendizagens em alguns níveis de ensino, exigindo respostas mais preventivas e sistemáticas.

A comunicação institucional é um dos aspetos a melhorar. Alunos, encarregados de educação, docentes e não docentes apontam fragilidades na clareza, regularidade e eficácia da comunicação institucional e os alunos manifestam que a sua opinião nem sempre é ouvida ou valorizada.

Acresce ainda a referência frequente à necessidade de melhoria das condições físicas da escola. São apontadas limitações ao nível dos espaços, equipamentos e conforto das salas e das zonas comuns, em especial nos 2º e 3º ciclos, reconhecendo-se que estas condições influenciam diretamente o bem-estar, o ambiente escolar e as próprias aprendizagens.

2.3. Ações de melhoria possíveis

A análise dos resultados permite identificar as áreas em que se revela importante intervir. Assim, torna-se importante:

— Identificar precocemente as dificuldades de aprendizagem

A referenciação precoce dos alunos que evidenciam maior risco de insucesso, possibilita uma resposta mais ajustada desde os primeiros momentos. Esta deteção atempada permite promover estratégias de apoio adequadas e evitar que fragilidades iniciais se transformem em dificuldades persistentes ao longo do percurso escolar.

— Investir na qualidade das aprendizagens

Investir na qualidade das aprendizagens implica recorrer a metodologias ativas e à valorização da avaliação formativa como instrumento regulador das aprendizagens e da promoção do sucesso de qualidade. Entenda-se aqui a avaliação formativa não apenas como conducente à progressão escolar, mas como a efetiva apropriação dos conhecimentos e das competências essenciais.

— Fomentar o desenvolvimento profissional dos docentes

Importa promover a inovação pedagógica e a adoção de práticas que promovam o pensamento crítico, a autonomia e o envolvimento ativo dos alunos na aprendizagem.

—Prever e antecipar a transição entre ciclos

Revela-se essencial implementar ações de apoio aos alunos na transição entre ciclos, através do acompanhamento pedagógico e da promoção de práticas de articulação efetiva entre os docentes dos diferentes ciclos de ensino.

—Consolidar o bem-estar

Impõe-se como uma necessidade a elaboração de um plano estratégico de promoção da disciplina centrado na prevenção, no bem-estar socioemocional e na mediação de conflitos.

—Melhorar a comunicação com a comunidade educativa

Reforçar a eficácia dos canais de comunicação institucional.

—Promover processos de auscultação dos alunos

Fomentar a realização de assembleias de delegados de turma, fóruns e outros momentos de auscultação.

—Melhorar espaços e condições materiais

Intervir na melhoria dos espaços físicos, zonas de convívio e criação de condições de conforto.

—Promover a sensibilidade estética, artística e cultural nos alunos

Intervir na melhoria dos espaços físicos, zonas de convívio e criação de condições de conforto.

—Dar continuidade e alargar os clubes, projetos e parcerias

Reforçar e ampliar os clubes, projetos e parcerias do Agrupamento, reconhecendo o seu contributo para a motivação, o sentimento de pertença e o desenvolvimento integral dos alunos. Quando articuladas com o currículo e integradas na vida do Agrupamento, estas iniciativas favorecem o sucesso educativo, o envolvimento dos alunos e o desenvolvimento de competências sociais, culturais e de cidadania, essenciais à sua formação integral.

3. VISÃO ESTRATÉGICA

3.1 Lema

Cidadania, Ambiente, Excelência. Trabalhar o Presente, Construindo o Futuro.

3.2 Missão

Fomentar um clima educativo colaborativo e promotor do bem-estar socioemocional, dos valores do humanismo e do respeito pelo ambiente, assente na participação dos docentes, não docentes, pais e demais parceiros, num esforço conjunto para a formação de excelência dos alunos do AEA.

3.3 Visão

Tornar o AEA uma instituição de reconhecida excelência na educação e formação de crianças, jovens e adultos, onde cada um encontre condições e estímulo para desenvolver e potenciar as suas capacidades, a sua consciência cívica e a sua formação.

3.4 Princípios e Valores

A par dos princípios e valores inscritos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), passam a integrar o Projeto Educativo do AEA os valores apresentados no Projeto de Intervenção, a saber:

Cidadania, Ambiente, Excelência

Cidadania—como valor universal, que assume maior relevância num contexto cada vez mais exigente, reclamando cidadãos abertos, tolerantes e recetivos a integrar a diferença.

Ambiente—enquanto valor estruturante, que vem ganhando atualidade e pertinência incontornáveis, face à permanente ameaça à sustentabilidade do planeta com que nos deparamos nos nossos dias.

Excelência—não se limitando aos resultados académicos, mas estendendo-se ao desenvolvimento integral do indivíduo enquanto cidadão crítico, tolerante, atento, ativo, ético e responsável.

4. DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO E METAS

O Projeto Educativo estrutura-se em quatro domínios que se cruzam e se complementam. Estes domínios não funcionam de forma isolada nem hierarquizada, mas como partes indissociáveis de um mesmo percurso. Cada domínio responde a uma dimensão essencial da vida do Agrupamento e todos se articulam, numa perspetiva contínua de reflexão, ação e melhoria. É nessa relação permanente entre pensar, agir, avaliar e reajustar que se constrói um caminho comum de melhoria e coerência educativa. No final, tudo converge para um ponto comum: os resultados. Estes devem ser entendidos não apenas como números, mas como expressão do crescimento dos alunos, da qualidade das aprendizagens e da solidez do trabalho coletivo.

4.1. Autoavaliação

A autoavaliação constitui o ponto de partida e, simultaneamente, um exercício permanente de consciência institucional. É através de práticas regulares de reflexão e autoavaliação que o Agrupamento analisa, pondera e decide a ação a privilegiar. Mais do que um mecanismo técnico, a autoavaliação traduz uma cultura de responsabilidade partilhada, de aprendizagem organizacional e de compromisso com a melhoria contínua.

4.2. Liderança e Gestão

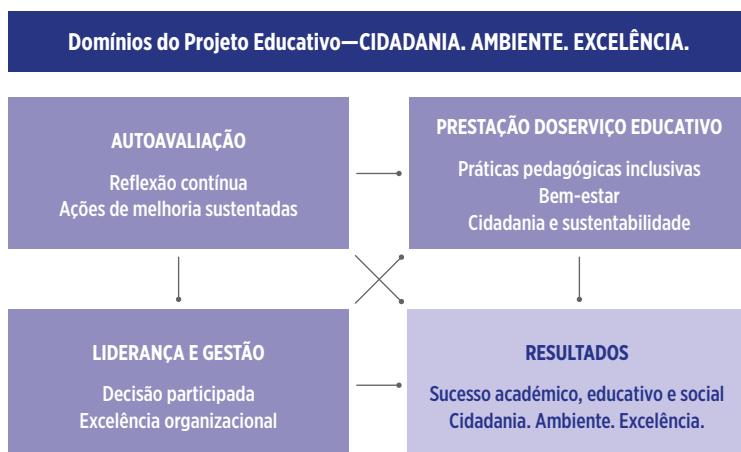
A liderança e a gestão dão coerência, sentido e sustentabilidade à ação educativa. Este domínio centra-se na forma como se mobilizam pessoas, se organizam recursos e se constroem decisões participadas, transparentes e orientadas por valores. Uma liderança próxima e estratégica cria as condições para que todos possam desempenhar o seu papel com clareza, confiança e propósito, potenciando o trabalho pedagógico e organizacional do Agrupamento.

4.3. Prestação do Serviço Educativo

É na prestação do serviço educativo que a Escola concretiza a sua missão e onde ganham forma as opções estratégicas, as práticas pedagógicas, as respostas inclusivas e a relação com os alunos e as famílias. Este domínio reflete a qualidade das experiências de aprendizagem, a atenção à diversidade, a promoção do bem-estar e o desenvolvimento integral dos alunos, assegurando que cada um encontra na escola oportunidades reais de sucesso e realização.

4.4. Resultados

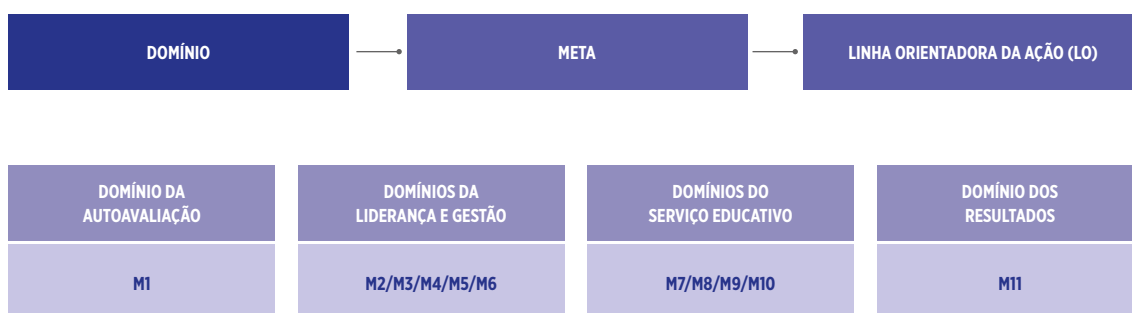
Os resultados constituem o ponto de chegada de todo o trabalho desenvolvido. Constituem a síntese visível da eficácia da autoavaliação, da consistência da liderança e da qualidade do serviço educativo. Mais do que indicadores estatísticos, os resultados traduzem percursos, progressos, competências adquiridas, decisões organizacionais e impactos duradouros na vida dos alunos. É para este domínio que todos os outros convergem, confirmando que a ação educativa só faz sentido quando se reflete, de forma positiva e equitativa, no sucesso pessoal, académico e social de quem aprende.



5. METAS E LINHA ORIENTADORAS DA AÇÃO

As metas deste PE encontram-se agrupadas nos domínios que lhes correspondem e desenvolvem-se em várias linhas orientadoras da ação (LO).

Deste modo, as LO constituem-se como estratégias cujo cumprimento potencia o sucesso das metas e, conseqüentemente, da ação do AEA.



5.1. Domínio da autoavaliação

Meta 1—Desenvolver um processo contínuo de autoavaliação

LO1—Implementar mecanismos regulares de autoavaliação para monitorizar os resultados internos e externos e o cumprimento do Projeto Educativo.

LO2—Promover um processo contínuo de análise crítica dos resultados, através de reuniões periódicas de e com as estruturas intermédias, articulando a reflexão sobre os dados da autoavaliação com a identificação de pontos fortes e fragilidades do AEA, num quadro de corresponsabilização, transparência e melhoria contínua.

LO3—Avaliar o impacto das medidas de reforço das aprendizagens (reforço curricular, PPE⁵/PPF⁶, apoios, coadjuvação, desdobramentos) na melhoria dos resultados, com especial incidência nas disciplinas de menor sucesso.

LO4—Valorizar o papel das lideranças intermédias na monitorização das aprendizagens e na regulação das práticas educativas.

5.2. Domínio da liderança e gestão

Meta 2—Reforçar a cultura de escola, o sentimento de pertença e a comunicação institucional

LO5—Desenvolver iniciativas que reforcem a identidade do AEA.

LO6—Promover uma relação estreita entre a escola, os alunos e as famílias, incentivando a participação dos alunos e das famílias em estruturas representativas.

LO7—Desenvolver um plano de comunicação institucional, melhorando a página *web* e otimizando as plataformas digitais.

LO8—Potenciar a imagem do AEA na comunidade e reforçar as parcerias locais.

LO9—Potenciar os projetos existentes de modo a aumentar a aproximação e envolvimento da comunidade.

LO10—Desenvolver formas de integração dos novos docentes e não docentes e de acolhimento e integração dos novos alunos e aprendentes no AEA.

Meta 3—Promover e valorizar o bem-estar socioemocional da comunidade escolar

LO11—Promover a criação de “Espaços de Escuta” acessíveis a alunos, docentes, não docentes e famílias.

⁵ Preparação para a Exame

⁶ Preparação para a Prova Final

LO12—Promover um clima organizacional colaborativo, favorável ao bem-estar, à participação e à corresponsabilização de todos os intervenientes.

LO13—Implementar um Plano Estratégico de Prevenção e Combate à Indisciplina.

LO14—Incentivar e promover a realização de ações de consciencialização para os alunos sobre as regras e normas de funcionamento dos estabelecimentos escolares, *bullying*, *ciberbullyng* e discriminação.

Meta 4—Assegurar uma gestão eficaz e transparente dos recursos humanos, financeiros e materiais

LO15—Planear e executar uma gestão financeira rigorosa, assegurando o cumprimento orçamental.

LO16— Promover a manutenção preventiva dos espaços escolares.

LO17—Implementar mecanismos de controlo e transparência na gestão administrativa e patrimonial.

LO18—Implementar a atualização regular do inventário.

LO19—Intervir com intencionalidade nos processos de organização do ano letivo, mobilizando as conclusões do processo de autoavaliação do AEA como suporte à tomada de decisão.

LO20—Avaliar a pertinência da alteração das manchas horárias como fator facilitador do desenvolvimento do trabalho colaborativo entre os docentes.

LO21—Intervir na requalificação dos espaços que apresentem maior impacto no bem-estar e nas aprendizagens.

Meta 5—Promover a formação contínua do pessoal docente e não docente

LO22—Criar parcerias com instituições de ensino e formação.

LO23—Apoiar programas de formação contínua, reflexiva e interpares, incluindo práticas de mentoria e acompanhamento entre pares.

LO24—Reforçar o envolvimento em projetos locais, nacionais e internacionais que visem o desenvolvimento de experiências educativas e de formação a discentes, docentes e não docentes.

Meta 6—Promover a simplificação dos procedimentos burocráticos e administrativos no âmbito do trabalho do Diretor de Turma

LO 25—Identificar, rever e simplificar os processos burocráticos e administrativos a cargo dos Diretores de Turma.

5.3. Domínio da prestação de serviço educativo

Meta 7—Promover o sucesso escolar e consolidar o sucesso educativo

LO26 —Apoiar o desenvolvimento de práticas pedagógicas que assegurem aprendizagens significativas e a melhoria dos resultados escolares.

LO27—Implementar medidas educativas inclusivas que garantam equidade e igualdade de oportunidades de acesso ao currículo.

LO28—Apoiar e promover projetos transdisciplinares que favoreçam o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

LO29—Criar mecanismos eficazes de deteção precoce de sinais de insucesso e de risco de abandono, assegurando uma resposta atempada.

LO30—Oferecer percursos educativos diversificados, reforçando a articulação entre os cursos científico-humanísticos, o ensino recorrente, os cursos profissionais e a reorientação para os cursos de educação e formação de adultos.

LO31—Reconhecer o sucesso escolar de elevado nível, fomentando uma cultura de superação.

LO32—Incentivar o uso de novas tecnologias e métodos pedagógicos inovadores: LED,⁷ IA⁸ e práticas STEAM.⁹

LO33—Potenciar a ação das Bibliotecas Escolares como centros de apoio e reforço das aprendizagens.

⁷ Laboratórios de Educação Digital

⁸ Inteligência Artificial

⁹ Sigla de *Science, Technology, Engineering, Arts, and Mathematics* (do inglês)

LO34—Acompanhar e potenciar a ação do SPO¹⁰ como estrutura de apoio à promoção do sucesso educativo.

LO35—Reforçar a articulação pedagógica vertical na transição entre ciclos.

Meta 8—Valorizar a participação dos alunos na vida da escola e da sociedade

LO36—Incentivar e apoiar a participação dos alunos em projetos de cidadania, cultura, ciência, desporto e ambiente, promovendo a divulgação do seu envolvimento.

LO37—Potenciar o envolvimento do AEA em programas e iniciativas locais, nacionais e internacionais que promovam a cidadania ativa e o desenvolvimento de competências sociais e linguísticas dos alunos.

LO38—Divulgar e reconhecer publicamente as iniciativas dos alunos, reforçando a sua visibilidade dentro e fora do Agrupamento.

Meta 9—Assumir a Educação Ambiental e para a Sustentabilidade e a Literacia Financeira como eixos transversais do AEA

LO39—Incentivar e promover a integração de práticas ambientalmente sustentáveis no quotidiano das escolas.

LO40—Promover a literacia financeira em todos os ciclos de ensino, através de projetos que fomentem o uso responsável dos recursos e o consumo consciente.

Meta 10—Ajustar os processos de aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

LO41—Potenciar a ação do Mediador Linguístico e Cultural no desenvolvimento de estratégias de integração e inclusão.

LO42—Potenciar a ação do Assistente Social no desenvolvimento de estratégias de apoio aos alunos e às famílias, visando a integração e a inclusão.

LO43—Otimizar a ação da EMAEI na análise, decisão e aplicação das medidas.

LO44—Elaborar um Plano Estratégico para a Educação Inclusiva.

LO45—Promover respostas organizacionais e pedagógicas flexíveis que favoreçam percursos progressivos de integração escolar e curricular dos alunos PLNM, em articulação com docentes, mediadores e restantes estruturas de apoio.

5.4. Domínio dos resultados

Meta 11—Promover a melhoria sustentada dos resultados das avaliações internas e externas, assegurando o sucesso e a equidade educativa

LO46—Assegurar condições que contribuam para a melhoria do desempenho dos alunos nas avaliações externas, através do reforço dos recursos disponibilizados aos grupos disciplinares.

LO47—Avaliar o contributo das ações desenvolvidas pelos SPO na melhoria do desempenho dos alunos nas avaliações externas, nomeadamente ao nível da gestão do stress, da ansiedade e da adequação das opções de prova.

LO48—Reconhecer, incentivar, valorizar e divulgar o sucesso dos alunos e os seus bons desempenhos.

LO49—Monitorizar, de forma sistemática, os indicadores de sucesso, sucesso pleno, sucesso de qualidade, abandono e equidade educativa, promovendo medidas de regulação ajustadas às necessidades identificadas.

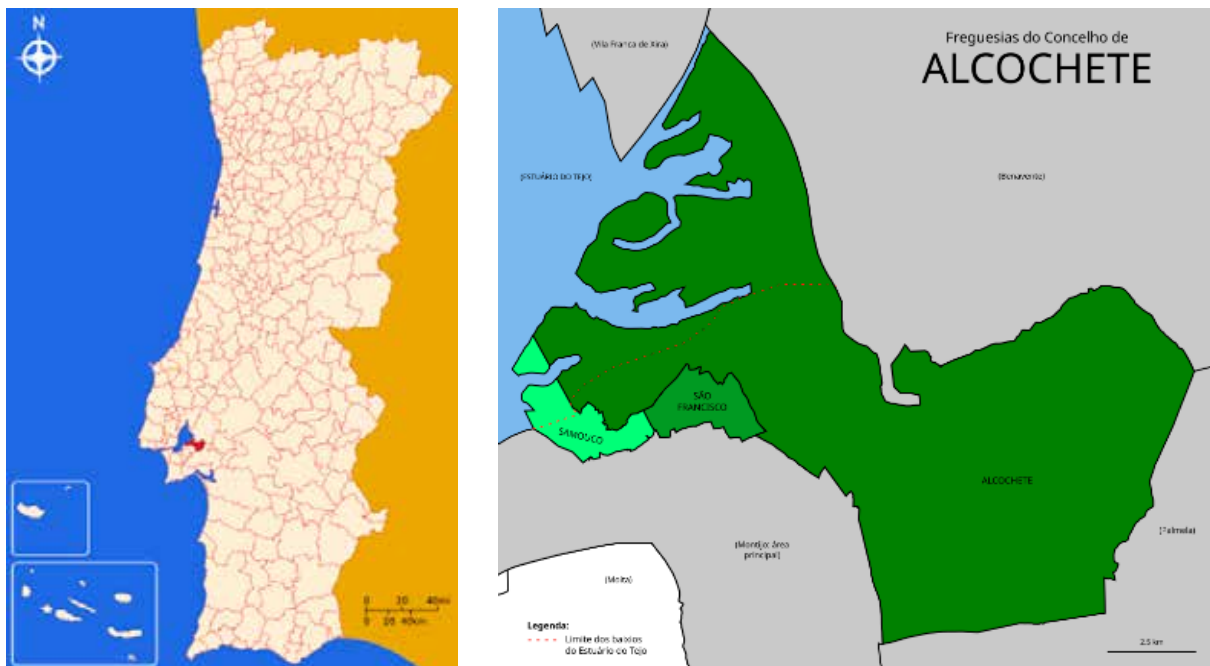
¹⁰ Serviço de Psicologia e Orientação

ANEXOS

ANEXO A

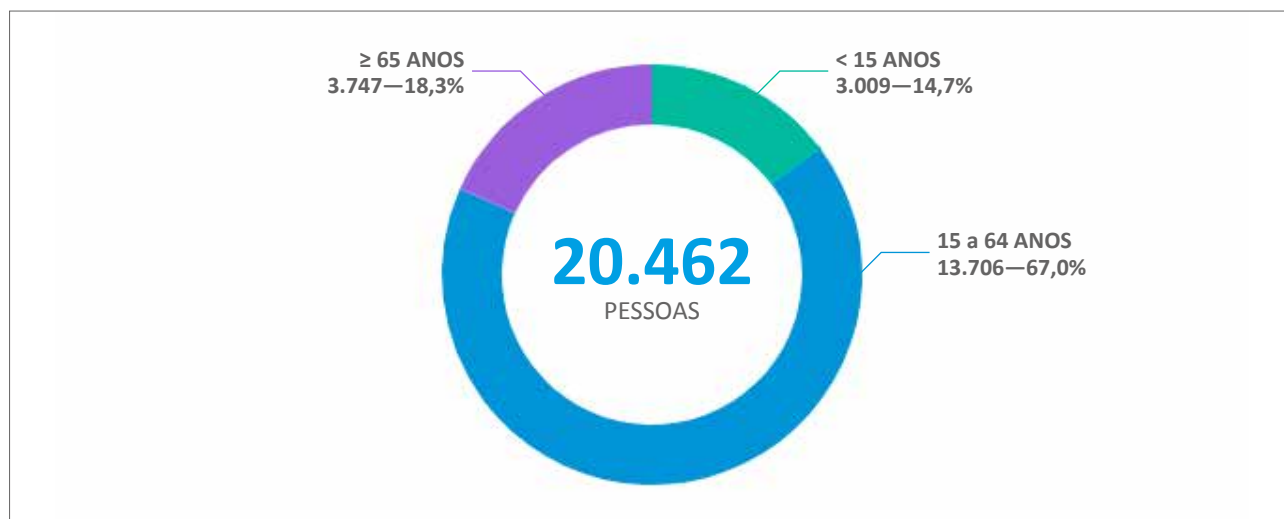
O contexto local—Vila de Alcochete

O Concelho de Alcochete integra a Área Metropolitana de Lisboa, situa-se na margem sul do rio Tejo e é formado por três freguesias: Alcochete, Samouco e São Francisco, tendo uma área aproximada de 128,5 km² distribuída por zonas rurais e urbanas.



(Fonte: Wikipédia)

Segundo a base de dados PORDATA, em 2024, o concelho contava com 20 462 habitantes, o que revela um crescimento demográfico que está ligado à sua proximidade com Lisboa e ao facto de apresentar condições de qualidade de vida que atraem novos residentes.



(Fonte: Base de Dados PORDATA)

Por estar próximo da Reserva Natural do Estuário do Tejo, que agrega uma biodiversidade muito rica (o rio, as salinas, a flora, a fauna, destacando o alfaiate e os flamingos), o concelho afirma-se como um recurso educativo de grande relevância. Este enquadramento constitui uma mais-valia para o desenvolvimento de trabalho pedagógico nas áreas da educação ambiental, das ciências naturais e da cidadania, favorecendo aprendizagens contextualizadas, significativas e ancoradas no território.

Por outro lado, a requalificação da zona ribeirinha de Alcochete e do Samouco veio possibilitar a utilização destes espaços, quer pela comunidade em geral, quer pela escola. Estes contextos passaram a constituir espaços privilegiados para a realização de atividades educativas fora da sala de aula, favorecendo aprendizagens mais significativas e o envolvimento ativo dos alunos em projetos articulados com o território.

Paralelamente, a identidade cultural local, com uma forte ligação ao rio, às atividades piscatórias, às salinas e às tradições populares, desempenha um papel importante no reforço do sentimento de pertença e na valorização da memória coletiva. Trata-se de património material e imaterial que, sempre que possível, deve ser integrado na prática pedagógica.

Note-se ainda que o crescimento urbano e demográfico registado nas últimas décadas, como resultado da construção da Ponte Vasco da Gama, bem como a instalação de infraestruturas como o Freeport ou a Academia Cristiano Ronaldo, originaram alterações significativas no concelho, colocando novos desafios à escola. Estes desafios relacionam-se, sobretudo, com a diversidade sociocultural e económica e a necessidade de respostas ajustadas à mesma.

Neste enquadramento, Alcochete reúne condições para ser um recurso educativo relevante, capaz de dar resposta a estes desafios, permitindo o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, articuladas com o território e orientadas para a cidadania, a sustentabilidade e a valorização da identidade local.

ANEXO B**SERVIÇO EDUCATIVO (apresentação sumária)****Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)¹¹**

O CAA é uma estrutura de apoio agregadora de recursos humanos e materiais, conhecimentos e competências existentes no AEA. Em colaboração com os demais serviços e estruturas da Escola, tem como objetivos gerais promover a inclusão das crianças e jovens no grupo/turma e nas suas rotinas e atividades escolares, através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo, assim como apoiar o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós-escolar e facilitar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma. O CAA reúne as seguintes valências: + Apoio (apoio às tarefas escolares e ao estudo), + Saber (recuperação e desenvolvimento das aprendizagens) e + Saber Estar (otimização das atitudes e dos comportamentos em contexto escolar).

Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE)¹²

A UAARE do AEA integra-se num programa de âmbito nacional regulado pela Portaria n.º 275/19, de 27 de agosto, que visa o acompanhamento de alunos-atletas de qualquer modalidade desportiva e de qualquer clube, que apresentem elevado potencial desportivo, reconhecido pela respetiva Federação Desportiva. O programa visa conciliar a carreira dual (académica e desportiva) de alunos do 3.º ciclo e ensino secundário, de modo a potenciar o desenvolvimento e o sucesso dos alunos-atletas.

Com esse objetivo, a equipa UAARE (professores acompanhantes e psicóloga) promove a articulação entre o AEA (Direção, docentes do conselho de turma/professores SEAM—Sala de Estudo Aprender +/diretor de turma), os encarregados de educação, os clubes (através do interlocutor desportivo), as federações desportivas e o Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ).

Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)¹³

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) integra a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI),¹⁴ atuando de forma colaborativa e articulada com Direção, docentes, famílias e comunidade educativa.

O SPO contribui para respostas educativas integradas, intervindo nos domínios da prevenção e promoção da saúde mental, do desenvolvimento pessoal, social e relacional, do apoio psicológico e psicopedagógico, do aconselhamento escolar, vocacional e de carreira e da consultoria técnica, promovendo o bem-estar socioemocional e o sucesso educativo dos alunos.

Preparação para exame / preparação prova final (PPF¹⁵/PPE¹⁶)

O PPE/PPF é um apoio especializado prestado aos alunos nas disciplinas e nos anos de escolaridade com provas finais/exames nacionais (9º, 11º e 12º anos). Este apoio constitui-se como um serviço de apoio à promoção do sucesso escolar, sendo os seus principais objetivos rever e consolidar as aprendizagens essenciais das disciplinas, trabalhar com os alunos técnicas e métodos eficazes de estudo, treinar exercícios com a tipologia semelhante à das provas finais /exames nacionais e promover e orientar o trabalho autónomo e a autorregulação da aprendizagem, disponibilizando aos alunos materiais e recursos pedagógicos.

Coadjuvação

Consiste numa estratégia colaborativa na qual dois professores se articulam para proporcionar um acompanhamento mais próximo e eficaz aos alunos, visando melhorar a aprendizagem, diminuir o insucesso escolar e promover a inclusão. O professor coadjuvante trabalha em colaboração com o professor titular, promovendo um ensino mais personalizado. No ano letivo 2025–2026, o AEA dispõe de coadjuvação em Português e Matemática no 1º ano do ensino básico e na disciplina de Matemática, no 7º ano do ensino básico (3º ciclo).

¹¹ Centro de Apoio às Aprendizagens

¹² Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola

¹³ Serviços de Psicologia e Orientação

¹⁴ Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

¹⁵ Preparação para a Prova Final

¹⁶ Preparação para o Exame

Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola

A Estratégia de Educação para a Cidadania do AEA, referencial orientador da área curricular Cidadania e Desenvolvimento, constitui-se como um espaço curricular privilegiado para o desenvolvimento de competências ao nível da atitude cívica individual, do relacionamento interpessoal e do relacionamento social e intercultural.

No 1º ciclo do ensino básico, é uma componente de currículo integrada transversalmente, da responsabilidade do docente titular de turma; nos 2º e 3º ciclos do ensino básico, constitui-se como disciplina autónoma sob a responsabilidade de um docente e trabalhada interdisciplinarmente, envolvendo o Conselho de Turma, ouvidos os representantes dos alunos e os dos pais e encarregados de educação, competindo a cada Escola a sua organização. Quanto ao ensino secundário, adquire uma dimensão transversal, mobilizando contributos de diferentes componentes de currículo ou de formação, articulada em projetos de turma ou interturmas, com vista ao cruzamento das aprendizagens das diferentes dimensões.

As oito dimensões estão organizadas em dois grupos: 1º grupo, a desenvolver em todos os níveis e ciclos de ensino: Direitos humanos, Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável e Literacia Financeira e Empreendedorismo e 2º grupo, a desenvolver em pelo menos um ano de escolaridade em cada intervalo de cada período¹⁷: Saúde (1º, 9º e 11º anos); Media (4º, 7º e 12º anos); Risco e Segurança rodoviária (2º, 5º e 10º anos) e Pluralismo e Diversidade Cultural (3º, 8º e 12º anos).

Tutorias

No âmbito das medidas e recursos de suporte à aprendizagem e à inclusão, enquanto resposta de acompanhamento orientado para a promoção do sucesso escolar, o AEA implementa duas modalidades de tutoria: a Tutoria Geral e o Apoio Tutorial Específico. Estas assumem um carácter transversal, centrado no desenvolvimento de competências de organização do estudo, gestão do tempo e autonomia dos alunos, contribuindo para a prevenção do insucesso escolar.

Acolhimento no AEA (AEAcolhe)

No âmbito da resposta educativa a alunos e famílias recém-chegados ao sistema educativo português, o AEA integra o AEAcolhe, estrutura de acolhimento e acompanhamento inicial, orientada para a promoção de uma integração escolar e cultural progressiva.

O AEAcolhe visa assegurar uma comunicação clara e eficaz entre a Escola e a Família, mobilizando recursos de forma articulada, contribuindo para a construção de um ambiente educativo inclusivo e favorável ao bem-estar e ao sucesso dos alunos.

Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)

O AEA integra o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) enquanto estrutura de apoio e acompanhamento, orientada para a resposta a necessidades educativas, sociais e socioemocionais. O GAAF constitui um espaço de escuta, acolhimento e orientação, favorecendo a articulação entre a escola, a família e os diferentes serviços e recursos internos e externos, contribuindo para a inclusão, o equilíbrio socioemocional e o sucesso escolar dos alunos.

Bibliotecas Escolares (BE)

As BE são serviços que se destinam a apoiar, favorecer e incentivar o enriquecimento cultural de todos os elementos da comunidade educativa, bem como proporcionar o desenvolvimento de práticas e hábitos de trabalho autónomo e/ou orientado. Estas estruturas educativas são centros de recursos de livre acesso, destinados à consulta e produção de documentos em diferentes suportes, dispendo para tal de espaços flexíveis e articulados, mobiliário e equipamento específicos, fundo documental diversificado e uma equipa de professores e técnicos com formação adequada.

O AEA possui BE nas seguintes escolas: Escola Secundária de Alcochete, EB 2,3 El-Rei D. Manuel I, EB Restauração, a EB de São Francisco, EB1 do Samouco, EB1 nº1 e EB1 nº 2. As BE do AEA integram o Programa da Rede Nacional de Bibliotecas Escolares.

¹⁷ De acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025 os períodos são: 1.º ciclo do ensino básico; 2.º e 3.º ciclos do ensino básico; ensino secundário.

Clubes e Projetos

O AEA promove o sucesso educativo e a formação integral dos alunos através da dinamização de clubes e projetos que complementam e enriquecem o currículo. Estas iniciativas abrangem diferentes áreas, como cultura, ciência, desporto, cidadania e ambiente, e contribuem para o desenvolvimento de competências essenciais, como a autonomia, a criatividade, o espírito crítico e o sentido de responsabilidade. Os clubes e projetos são desenvolvidos, maioritariamente, em regime de colaboração, envolvendo diferentes estruturas do Agrupamento e parcerias com entidades externas, reforçando a ligação da escola à comunidade. As atividades integram o PAA e estão alinhadas com os princípios e objetivos definidos neste PE, contribuindo para uma escola mais inclusiva, participativa e orientada para o desenvolvimento global dos alunos.

Plano Anual de Atividades (PAA)

O PAA é o instrumento de planeamento no qual se operacionalizam as formas de organização e programação das atividades que promovem a execução do PE. Neste sentido, o PAA é elaborado anualmente, sendo apresentado no Conselho Pedagógico e aprovado em Conselho Geral. Este documento é flexível, podendo ser reformulado ao longo do ano letivo, de acordo com as oportunidades consideradas pertinentes, desde que previamente aprovadas.

Promoção e Educação para a Saúde (PES)

O PES promove não apenas o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, mas também a consolidação de valores essenciais à vida em comunidade, respondendo às exigências de uma Escola que educa para o conhecimento, para a cidadania e para a responsabilidade social. Este plano ancora-se ainda nos valores da cidadania, do ambiente e da excelência.

Em cada ano letivo, a equipa do programa PES apresenta as temáticas a desenvolver, acompanhadas de sugestões de atividades a dinamizar em todos os ciclos de ensino, de acordo com o Referencial de Educação para a Saúde, trabalhando áreas como a alimentação saudável, a atividade física, a sexualidade, a saúde mental, a prevenção de comportamentos de risco e a sustentabilidade ambiental. Este projeto integra estas dimensões de forma progressiva e adapta-as a cada nível de ensino, respeitando o desenvolvimento dos alunos e preparando-os para escolhas mais conscientes e informadas.

Laboratórios de Educação Digital (LED)

Criados no âmbito do Plano de Transição Digital, os Laboratórios de Educação Digital visam constituir espaços de suporte à aprendizagem que possibilitem a integração das tecnologias digitais e que proporcionem a professores e alunos o contacto e a utilização de recursos e equipamentos tecnológicos especializados, em estreita articulação com o desenvolvimento de atividades curriculares e/ou extracurriculares e de projetos inter e transdisciplinares que envolvam várias disciplinas, áreas do saber e competências de aprendizagem.

Os LED destinam-se à realização de aulas regulares com recurso a tecnologias digitais, a projetos no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular, a atividades de programação robótica, a modelação e impressão 3D e ao desenvolvimento de protótipos e soluções tecnológicas.

Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário

O AEA conta com um técnico de ação social, no âmbito do programa de promoção do sucesso e inclusão educativos. Pretende-se com esta ação a promoção e melhoria do bem-estar social, físico e emocional, reforçando o envolvimento familiar e comunitário nas dinâmicas educativas e, simultaneamente, promover aprendizagens de qualidade.

Relações externas

O AEA estabelece um conjunto de parcerias com diversas entidades externas que participam na melhoria da ação educativa. Entre estas entidades, apresentam-se as seguintes: Associação para o Desenvolvimento de Alcochete (ADA), Centro de Formação de Professores do Montijo e Alcochete (CENFORMA), Câmara Municipal de Alcochete, Juntas de Freguesias (Alcochete, Samouco e São Francisco), Comissão de Proteção a Crianças e Jovens do Concelho de Alcochete (CPCJ), Centro de Saúde de Alcochete, Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Arco Ribeirinho, Centro de Reabilitação Integrada (CRI), Centro Comunitário Cais do Sal, Associação

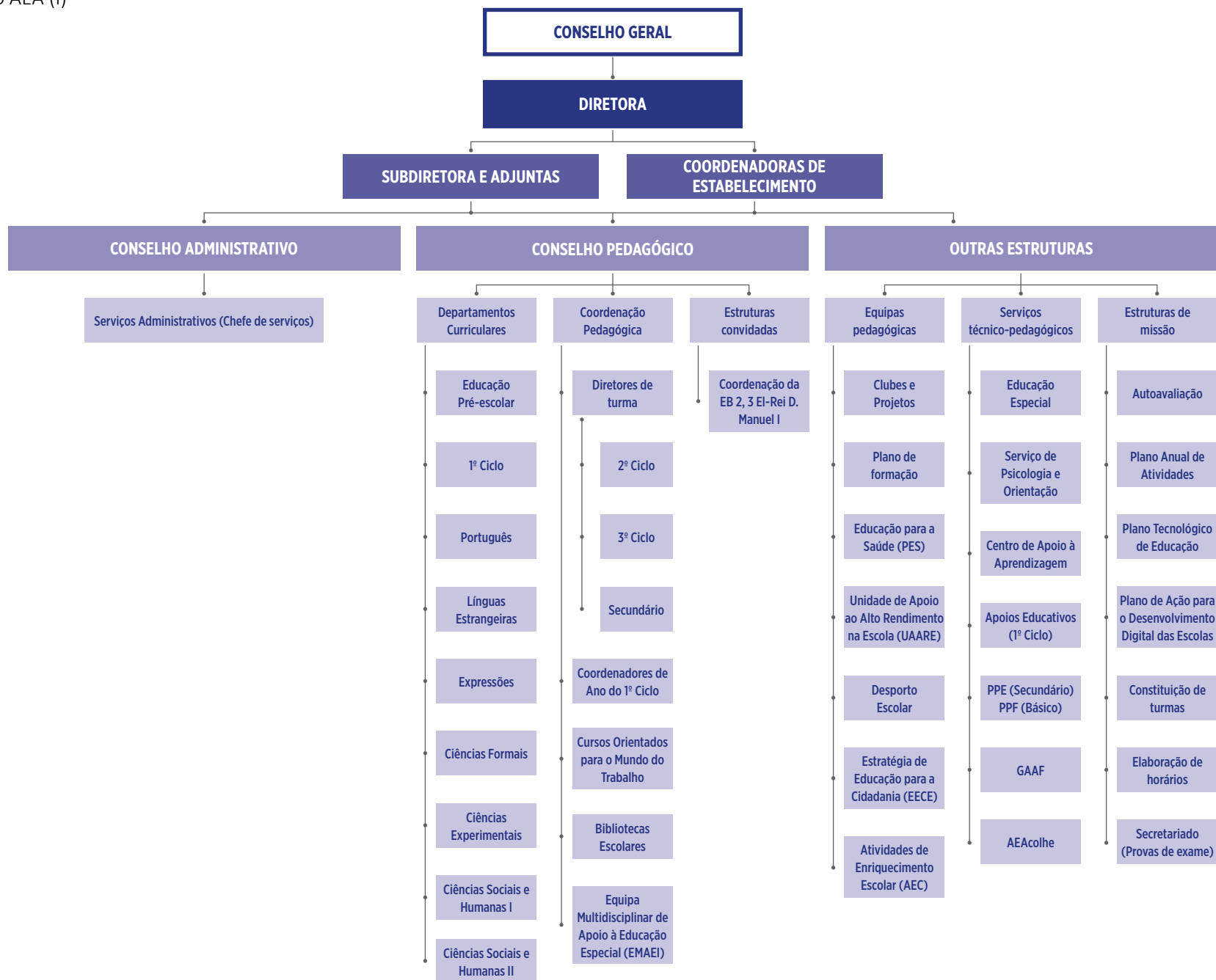
Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete, Guarda Nacional Republicana, Escola Segura, Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado do Montijo e Alcochete (CERCIMA), Centro Qualifica, Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), Federação de Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Alcochete (FAPECA), Associações de Pais e Encarregados de Educação, Academia Cristiano Ronaldo–Sporting Clube de Portugal, Associação Empresários pela Inclusão (EPIS), Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI)–Inovar Autismo, Agência Nacional Erasmus+, entre outras parcerias com Instituições do Ensino Superior, empresas e organizações.

Escola a Tempo Inteiro

O AEA, em articulação com a autarquia local, promove e implementa medidas de apoio à família que garantam uma escola a tempo inteiro, designadamente, atividades de animação e apoio à família (Educação Pré-Escolar), componente de apoio à família e atividades de enriquecimento curricular (1º ciclo do Ensino Básico).

ANEXO C

Organização do AEA (I)



ANEXO D

Organização do AEA (II)

